



## **ANÁLISE DO PPP DA ESCOLA PADRE MIGUEL GIACCA**

A Escola de Educação Básica Padre Miguel Giacca pertence à rede estadual de ensino que abrange do primeiro ano do ensino fundamental I ao ensino médio e com duas turmas de magistério.-.

A escola está localizada na Rua Carlos Rosa, nº50, no Distrito do Rio Maina em Criciúma- SC.

Iniciou sua história em 29/06/1922 com a professora Custódia de Oliveira que deu início ao “Projeto escolar”, a qual em sua própria casa alfabetizava e ensinava a língua portuguesa aos filhos dos imigrantes italianos. Em 1943 passou a funcionar como escola desdobrada e tornou-se estabelecimento de ensino oficial com o nome de Escola Reunida Carmela Dutra. Somente em 1956 foi transformada em Grupo Escolar Padre Miguel Giacca, em homenagem ao Cônego Miguel Giacca que veio para o Brasil em 24/11/1908 para atender espiritualmente os imigrantes italianos.

Ocupa uma área de 10 mil metros quadrados, dos quais 2.542,49 metros quadrados são área construída. O terreno onde a escola se localiza foi doação da Carbonífera Catarinense S/A, de propriedade de Fidélis Barato.

A escola possui 01 (uma) biblioteca, 14 (quatorze) salas de aula, 01 (um) laboratório de Ciências, 01 (uma) sala informatizada, 01 (uma) sala de vídeo, 01 (um) espaço para as refeições, 01 (uma) cozinha, 01 (uma) sala dos professores, 01 (uma) secretaria, 01 (uma) sala de direção, 01 (uma) sala de coordenação, 01 (uma) sala para atendimentos pedagógicos, 04 (quatro) sanitários para uso dos professores e 14 (quatorze) sanitários para uso dos alunos, 01 (um) ginásio de esportes, 01 (uma) quadra descoberta, 01 (uma) área de convivência e desenvolvimento de atividades recreativas, 01 (um) espaço de apresentações com palco e arquibancada coberta, 11 (onze) rampas de acesso para alunos com necessidades educativas especiais de necessidades especiais, 01 (sala) para as funcionárias da limpeza, 01 (sala) para guardar materiais de das aulas de Arte, 01 (um) depósito e 01 (um) almoxarifado.

A sala informatizada conta com 21 (vinte e um) computadores funcionando, 01(uma) impressora para uso dos alunos, mesmo assim, foi

desativada por falta da contratação de professores habilitados para trabalharem na mesma. Era uma das áreas muito utilizadas, como a sala de vídeo e a biblioteca que possui um bom público. A biblioteca conta com aproximadamente 7.000 (sete mil) exemplares entre livros, revistas e periódicos. Atualmente fica aberta todos os dias e em todos os períodos, sobe a supervisão das professoras readaptadas. Os anos iniciais tem quase 100% dos alunos assíduos com suas carteirinhas da biblioteca fazendo a troca semanalmente dos livros. Esse índice cai ao chegar ao ensino fundamental II e no ensino Médio.

Todas as 14 (quatorze) salas possuem ar-condicionado, lousa de vidro, som ambiente e piso cerâmico, para atender com mais conforto uma clientela que compõe 38 turmas distribuídas nos três turnos com mais de 1000 alunos provenientes de 40 bairros.

Para direcionar os estudos a esses alunos a escola conta com 42 professores efetivos dos quais 29 atuando em sala de aula, quatro professores readaptados e nove professores ocupando cargos na direção, secretaria e na orientação pedagógica, sete professores efetivos de outras escolas que completam carga horária na escola e 20 professores são ACTs. Contamos também com (Segundo) professores que auxiliam os alunos com necessidades educativas especiais que possuem laudos. Dos então 65 professores, sete possuem pós e mestrado, a maioria possuem pós a apenas sete professores possuem apenas a graduação em sua área.

Os professores dos anos iniciais participaram do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa que tem o propósito de apoiar todos os professores que atuam no ciclo de alfabetização (1º ao 3º ano), a planejarem as aulas e a usarem de modo articulado os materiais e as referências curriculares e pedagógicas ofertados pelo MEC às redes que aderirem ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa

Para os professores é disponibilizado dois computadores na sala dos professores e acesso a uma boa internet, Xerox em preto e branco e também colorido, para avaliações e materiais necessários para suporte em sala de aula, aparelhos de som, alguns com microfone, quatro data show para serem usados em sala de aula caso a sala de vídeo já esteja ocupada e armários para guardarem seus pertences.

A escola conta também com a APP (associação de pais e professores), de um conselho deliberativo e um Grêmio estudantil que auxiliam nas tomadas de decisões.

A escola possui duas entradas, uma para o acesso dos alunos no início das aulas e que é fechada durante todo o período de aula, para a segurança de todos, sendo novamente aberta na saída das aulas. Outra entrada para

funcionários, pais ou pessoas que precisam da secretaria tendo acesso assim à sala da direção, secretaria, sala da coordenação, sala de espera e sala dos professores. Passando por essas salas tem-se acesso ao pátio e as salas de aulas que estão distribuídas em forma de U do lado direito ao redor do pátio. No outro lado temos acesso à cozinha da escola, ao refeitório, a cozinha da Rizotolândia, aos banheiros, ao bebedouro e ao laboratório. Tem-se acesso ao ginásio e a quadra de esportes, por uma rampa que se localiza atrás de um dos blocos de salas de aula. No pátio temos acesso ao palco e a uma arquibancada coberta que facilita nos dias de chuva e a um pergolado com bancos que torna o ambiente mais agradável oferecendo descanso aos nossos alunos.

A missão da escola é educar para a cidadania visando ser referência de qualidade na educação respeitando o indivíduo e o meio, e tendo como objetivo geral proporcionar os meios e instrumentos que permitam ao educando compreender o contexto em que está inserido para que possa agir de forma crítica e transformadora à medida que adquire a capacidade de elaborar os conhecimentos de forma sistemática, melhorando assim sua qualidade de vida.

Nossa Proposta Curricular tem como base a Proposta Curricular de SC. Que é norteada pela perspectiva histórico-cultural, que considera o sujeito em sua amplitude: cultural, social, histórica e econômica. Sendo assim, faz-se necessário apropriar-se de conhecimentos científicos em conjunto com outros saberes. Deste modo, a instituição de ensino deve trabalhar de modo interdisciplinar, superando, a formação fragmentária. A utilização de teoria metodológicas que mobilizem os sujeitos a aprendizagens de conhecimentos. O reconhecimento das diversidades e identidades como condição político-pedagógico, bem como a valorização dos processos educativos e o fortalecimento do trabalho coletivo, a fim de alcançar a autonomia intelectual e política dos envolvidos no processo educativo.

A avaliação deve ser diagnóstica, inclusiva, contínua, paralela e cumulativa, do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais, permitindo a identificação das diferentes formas de apropriação do conhecimento científico elaborado, garantindo a sua construção. A avaliação deve fornecer subsídios ao professor para que este avalie o próprio processo de ensino-aprendizagem e busque compreender as defasagens de aprendizagem dos alunos e a eficiência ou não da metodologia e das estratégias utilizadas. É realizada a recuperação paralela oportunizando assim os alunos que não foram bem nas avaliações anteriores de recuperarem. As reprovações diminuíram nos anos iniciais do ensino fundamental I tendo bons índices superando as metas estabelecidas, mas infelizmente aumentam nos anos finais e a evasão escolar no ensino médio é alta, pois muitos optam por trabalhar. O conselho de classe é participativo a partir do quinto ano.

A escola possui projetos e subprojetos que são desenvolvidos durante o ano letivo. Um deles SOU GIACCA E ORGULHO-ME DISSO! O qual tem por finalidade estimular e possibilitar ao aluno reconhecer a escola, como espaço em que se vive e perceber-se como parte dele, compreendendo que o lugar determina aspectos importantes da vida e é fundamental para que se possa cuidar, preservar e valorizar este local, pois o cuidado deriva de respeito e respeitar implica reconhecer o outro e a existência junto com ele num tempo e local específicos.

Outro projeto importante que estimula a importância da leitura é “QUEM NÃO LÊ, NÃO ESCREVE.” Esse busca promover o incentivo à leitura, inserindo o aluno no universo da cultura letrada para que possa desenvolver a habilidade de dialogar com os textos lidos, através da capacidade de ler em profundidade e interpretar textos significativos para a formação de sua cidadania, cultura e sensibilidade. Possibilita atividades de leitura quinzenalmente em sala de aula de maneira diversificada,



Em pesquisas feitas concluiu-se que os pais estão contentes e satisfeitos com o aprendizado de seus filhos, com os professores e demais funcionários que se dedicam a escola e a seus filhos.

